

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
FEVEREIRO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na

estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

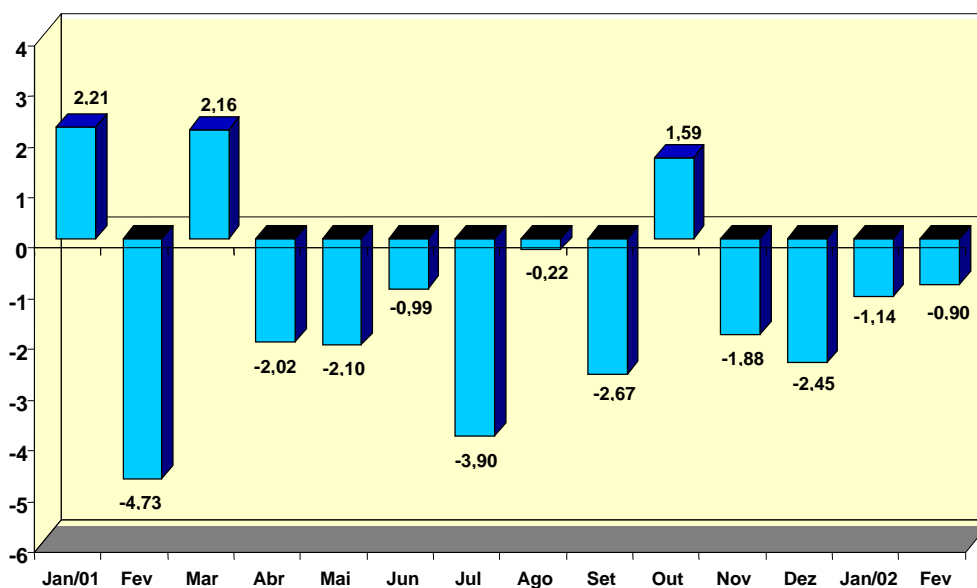
1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O comércio varejista brasileiro acrescenta em sua série de volume de vendas mais um resultado negativo, ao registrar em fevereiro de 2002 variação de -0,90% sobre o mesmo mês do ano anterior. Denota-se, no entanto, uma tênue diminuição no ritmo de queda do setor pelo segundo mês consecutivo, como apontado no **Gráfico 1**. Com o resultado de fevereiro, o setor acumula no primeiro bimestre deste ano e nos últimos 12 meses taxas de variação da ordem de -1,02% e de -1,25%, respectivamente. O valor nominal das vendas permaneceu com resultados positivos, crescendo a taxas de 4,73% em relação a fevereiro/01; 4,80% no acumulado do ano; e 5,04% no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da Taxa Mensal (Mês/Igual mês do ano anterior)



Quatro das 5 atividades que compõem o resultado do comércio varejista registraram queda no volume de vendas na relação fevereiro 02/fevereiro 01. A principal taxa de decréscimo aconteceu em *Tecidos, vestuário e calçados*, com -3,70% de variação sobre o mesmo mês de 2001, seguidos por *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,44%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,39%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-0,54%). O único resultado positivo foi assinalado por *Combustíveis e lubrificantes*, que cresceu 5,86% sobre fevereiro do ano passado. As duas atividades que completam o quadro de resultados da PMC, *Veículos, motos, partes e peças* e *Hipermercados e supermercados*, obtiveram também reduções no volume de vendas, com taxas mensais de -21,58% e -2,21%, respectivamente (**Tabela 1**).

Os 3,70% de decréscimo no volume de vendas de *Tecidos, vestuário e calçados* proporcionaram não só resultado negativo para a atividade no primeiro bimestre do ano (taxa de -1,73% sobre igual período de 2001) como redução no indicador acumulado de 12 meses, cuja variação passou dos 1,62% de dezembro/01 para 1,15% em janeiro/02 e 0,98% este mês. A taxa de desempenho de *Tecidos, vestuário e calçados* este mês está influenciada pela base relativamente elevada de comparação, já que em fevereiro de 2001 o volume de vendas da atividade cresceu 0,99% sobre igual mês do ano anterior, enquanto o varejo como um todo assinalava uma taxa de variação de -4,73%.

BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME VENDAS						RECEITA NOMINAL VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp. de taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp. de taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES		
COMÉRCIO VAREJISTA*	-2,45	-1,14	-0,90	-0,90	-1,02	-1,25	4,09	4,86	4,73	4,73	4,80	5,04
1 - Combust. e lubrif.	-0,21	4,71	5,86	0,67	5,27	-0,25	4,20	-0,23	-3,74	-0,43	-1,92	12,05
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	-1,52	-1,16	-1,39	-0,68	-1,27	0,38	7,58	8,17	8,11	3,97	8,14	7,51
2.1 - Super e hiper	-0,71	-0,18	-2,21	-	-1,18	0,83	8,48	9,26	7,30	-	8,29	7,99
3 - Tecidos, vest. e calç.	1,08	0,25	-3,70	-0,31	-1,73	0,98	5,02	5,03	0,42	0,04	2,73	5,24
4 - Móveis e eletrod.	-4,44	0,95	-0,54	-0,05	0,26	-2,08	-0,43	6,23	5,29	0,51	5,80	1,9
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-6,04	-5,67	-2,44	-0,52	-4,13	-5,66	-0,72	0,03	3,73	0,80	1,80	-2,26
6 - Veíc., motos, partes.	-19,38	-19,82	-21,58	-	-20,64	-7,68	-16,23	-16,55	-18,74	-	-17,57	-4,17

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O segmento *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* manteve a seqüência de variações mensais negativas, retraindo seu volume de vendas em 2,44% com relação a fevereiro de 2001 e obtendo taxa de -4,13% no acumulado do primeiro bimestre do ano. Como atenuante, a atividade vem apresentando desaceleração no seu ritmo de queda desde novembro do ano passado, o que resultou na diminuição da taxa de decréscimo do indicador acumulado de 12 meses, que evoluiu de -6,37% em dezembro para -5,66% em fevereiro último.

Em fevereiro, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* voltou a retraindo seu volume de vendas, que variou -0,54% sobre igual mês do ano passado, depois de pequeno acréscimo obtido em janeiro.

No acumulado do primeiro bimestre do ano, no entanto, o resultado foi levemente positivo, com a variável crescendo 0,26% sobre o mesmo período de 2001; o que já não ocorre no acumulado dos últimos 12 meses, que se manteve em declínio com taxa de variação da ordem de -2,08% este mês.

Com variação mensal de -1,39% em relação a fevereiro de 2001, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* entra no terceiro mês consecutivo de queda no seu volume de vendas. No que se refere aos resultados acumulados, a atividade aponta taxa negativa para o primeiro bimestre do ano (-1,27% sobre igual bimestre de 2001) e crescimento no acumulado dos últimos 12 meses (0,38%), com a taxa de variação deste último indicador apresentando-se em franca desaceleração. Com 2,21% de decréscimo sobre fevereiro/01, o ramo específico de *Hipermercados e supermercados* retraiu-se, este mês, mais do que o grupo como um todo. Nos indicadores acumulados, porém, revela taxas de variações ligeiramente melhores: de -1,18% no bimestre e de 0,83% nos últimos 12 meses.

O segmento revendedor de *Veículos, motos, partes e peças* continuou apresentado reduções em seu volume de vendas, com a taxa de variação de fevereiro deste ano em relação a fevereiro/01 situando-se em -21,58%. No primeiro bimestre do ano o ramo já acumula um retrocesso da ordem de 20,64% sobre o mesmo período do ano passado; baixando para -7,68% a variação acumulada nos últimos 12 meses. As expectativas mais favoráveis nestes primeiros meses do ano, no que diz respeito ao quadro macroeconômico, ainda não se concretizaram em melhoria das vendas do setor.

Em treze das 27 Unidades da Federação, o comércio varejista apresentou-se negativo, em fevereiro, no que se refere ao volume de vendas. As maiores taxas de decréscimos aconteceram em Rondônia (-13,60%); Acre (-10,60%); Alagoas (-8,91%); Mato Grosso (-8,06%); Sergipe (-6,36%); e Distrito Federal (-4,79%). Apresentaram também reduções no volume de vendas os dois Estados de maior participação relativa no comércio varejista nacional: São Paulo e Rio de Janeiro, cujas taxas de variação sobre fevereiro de 2001 foram de -2,36% e de -3,69%, respectivamente.

O desempenho do varejo do Rio de Janeiro, em fevereiro, foi bastante influenciado pelo resultado negativo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que reduziu seu volume de vendas em 12,43% com relação a igual mês do ano anterior. Também afetaram negativamente o desempenho do varejo do Estado, este mês, o comportamento das atividades de *Combustíveis e lubrificantes* (-7,29%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,49%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-4,60%).

Em São Paulo, o segmento *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* continua sendo o principal responsável pelo resultado negativo do varejo local. Na relação fevereiro 02/fevereiro 01 seu volume de vendas declinou 9,11%. Exerceram, ainda, influência negativa sobre a taxa geral do setor, os resultados obtidos por *Combustíveis e lubrificantes* (-5,41%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,60%). No Estado, o destaque positivo permanece sendo *Móveis e eletrodomésticos*, com acréscimos de 2,57% e 2,21% nos indicadores Mensal e Acumulado no Ano, respectivamente.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/01	jan/02	fev/02	no ano	12 Meses
Brasil	87,22	-2,45	-1,14	-0,90	-1,02	-1,25
Rondônia	75,74	-18,20	-11,62	-13,60	-12,61	-8,32
Acre	79,19	-7,26	-18,96	-10,60	-14,95	-7,53
Amazonas	91,71	-1,20	3,75	4,13	3,93	1,09
Roraima	104,90	13,05	17,26	13,44	15,40	11,76
Pará	86,50	-6,08	5,85	1,54	3,77	-1,25
Amapá	93,47	4,85	8,57	19,05	13,45	1,84
Tocantins	88,77	-4,90	-4,43	7,17	0,90	-2,97
Maranhão	81,22	-3,09	3,28	1,24	2,33	-2,19
Piauí	113,15	5,06	7,04	8,24	7,58	4,30
Ceará	85,49	-3,30	0,86	-0,51	0,22	-1,05
Rio G. do Norte	90,31	0,48	1,32	3,71	2,46	1,15
Paraíba	90,84	-4,30	3,95	3,17	3,58	0,70
Pernambuco	85,46	-0,92	-0,79	-1,36	-1,06	-2,18
Alagoas	80,63	-6,12	-7,55	-8,91	-8,20	-6,06
Sergipe	87,80	-9,45	-1,81	-6,36	-4,03	-5,36
Bahia	93,17	-3,52	0,18	3,22	1,64	-0,14
Minas Gerais	89,15	-2,47	3,39	2,56	2,99	-1,60
Espirito Santo	92,65	-0,47	0,73	0,79	0,76	0,06
Rio de Janeiro	89,06	-0,32	1,31	-3,69	-1,12	0,72
São Paulo	85,03	-2,48	-2,84	-2,36	-2,61	-2,41
Paraná	86,70	-3,88	-0,69	-2,50	-1,58	-0,83
Santa Catarina	92,22	-1,26	-1,63	-1,02	-1,33	1,80
Rio Grande do Sul	92,52	-4,06	-4,58	7,81	1,40	1,31
Mato Grosso do Sul	80,24	-2,24	6,39	-2,40	2,13	-2,23
Mato Grosso	81,19	-13,00	-8,23	-8,06	-8,15	-6,21
Goiás	85,96	1,83	2,09	2,57	2,31	-1,63
Distrito Federal	83,48	-3,31	-0,54	-4,79	-2,63	-0,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,90	-1,02	-1,25	5,86	5,27	-0,25	-1,39	-1,27	0,38	-3,70	-1,73	0,98	-0,54	0,26	-2,08	-2,44	-4,13	-5,66
Ceará	-0,51	0,22	-1,05	-1,01	-2,37	-7,74	-2,98	-3,84	-0,34	-2,93	2,78	-1,70	13,18	15,78	-3,82	-0,84	-0,36	4,79
Pernambuco	-1,36	-1,06	-2,18	21,72	20,34	6,71	-3,02	-5,73	-6,99	-7,73	-1,01	5,74	-10,31	-0,30	-2,64	-6,52	-7,28	-3,63
Bahia	3,22	1,64	-0,14	22,42	18,00	8,60	-7,36	-7,27	-4,41	5,42	4,06	0,21	-12,28	-9,66	-11,16	8,36	3,87	3,88
Minas Gerais	2,56	2,99	-1,60	4,46	4,94	-1,96	3,20	2,09	-2,67	-3,16	-0,63	-2,49	-0,76	4,07	-1,60	3,20	4,20	2,53
Espirito Santo	0,79	0,76	0,06	-14,80	-9,11	-11,17	8,65	6,09	1,45	-1,41	-3,05	2,35	-9,50	-8,74	-7,36	-3,58	0,81	7,30
Rio de Janeiro	-3,69	-1,12	0,72	-7,29	0,05	-4,53	-12,43	-7,58	0,08	-5,49	-3,36	2,43	-4,60	-1,15	-6,26	15,88	11,51	6,64
São Paulo	-2,36	-2,61	-2,41	-5,41	-5,67	-2,45	0,34	0,72	1,84	-0,60	0,13	1,48	2,57	2,21	-0,44	-9,11	-10,63	-11,23
Paraná	-2,50	-1,58	-0,83	16,84	17,74	6,95	-9,19	-8,72	-3,57	-14,20	-11,78	-1,35	-1,75	-0,75	-3,60	4,85	5,50	0,37
Santa Catarina	-1,02	-1,33	1,80	16,25	13,82	5,07	-2,80	-3,16	2,31	-17,28	-13,03	-4,46	-2,96	-3,32	2,28	-0,44	-2,23	-1,72
Rio Grande do Sul	7,81	1,40	1,31	5,61	2,95	-1,41	12,98	3,74	1,97	-4,17	-5,98	-1,59	6,29	-0,80	7,21	3,23	-1,14	-0,03
Goiás	2,57	2,31	-1,63	6,09	5,79	-7,91	1,34	1,59	-1,38	10,90	13,50	12,51	0,59	3,31	0,58	0,48	-7,34	-3,86
Distrito Federal	-4,79	-2,63	-0,13	1,42	-1,11	0,81	-5,92	-3,97	1,25	-13,57	-5,72	-0,25	-5,67	-5,24	-9,47	-5,58	4,17	3,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-21,58	-20,64	-7,68	-2,21	-1,18	0,83
Ceará	-5,82	-10,85	-6,81	-3,20	-3,57	-0,18
Pernambuco	-20,77	-22,74	-18,30	-2,32	-5,12	-6,57
Bahia	-28,31	-24,92	-6,30	-9,83	-10,20	-3,46
Minas Gerais	-14,73	-9,19	5,89	5,47	5,41	-1,41
Espírito Santo	-6,19	-3,14	1,04	11,48	8,43	1,38
Rio de Janeiro	-18,86	-18,70	0,02	-12,88	-7,80	0,23
São Paulo	-25,99	-25,39	-11,92	1,09	1,68	2,10
Paraná	-3,37	-5,41	0,75	-9,35	-8,83	-3,12
Santa Catarina	-32,99	-29,25	-10,19	-1,00	-1,07	3,53
Rio Grande do Sul	-16,41	-15,61	-0,70	-6,99	-5,74	1,74
Goiás	3,42	9,00	11,47	6,10	6,87	2,50
Distrito Federal	-18,74	-12,32	-1,21	-5,04	-3,38	2,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - fevereiro de 2001 a fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02
Brasil	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,00	98,25	93,49	99,47	97,69	134,09	92,27	87,22
Rondônia	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74
Acre	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19
Amazonas	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38	93,30	102,26	101,37	158,96	96,63	91,71
Roraima	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90
Pará	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,50
Amapá	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47
Tocantins	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	104,14	97,66	94,97	95,41	131,22	93,26	88,77
Maranhão	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,57	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,22
Piauí	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,84	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,15
Ceará	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	102,97	92,22	99,87	98,86	139,63	99,32	85,49
Rio G. do Norte	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,83	98,26	99,01	99,52	138,96	96,18	90,31
Paraíba	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	99,91	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,84
Pernambuco	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,03	87,94	93,39	96,30	141,25	95,52	85,46
Alagoas	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,66	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,63
Sergipe	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,16	89,23	94,00	92,50	126,87	96,16	87,80
Bahia	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	100,50	91,65	97,23	97,52	130,96	97,41	93,17
Minas Gerais	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,64	97,91	93,64	98,25	96,03	130,45	94,96	89,15
Espirito Santo	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	95,77	97,89	91,70	99,10	93,05	136,67	102,67	92,65
Rio de Janeiro	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,29	103,10	96,91	102,48	101,61	145,49	99,05	89,06
São Paulo	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,92	93,27	99,80	97,49	132,42	89,00	85,03
Paraná	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22	101,26	93,15	97,21	95,91	126,88	91,73	86,70
Santa Catarina	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	99,28	94,22	102,17	100,27	138,87	97,24	92,22
Rio Grande do Sul	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,49	93,04	100,79	98,15	133,89	87,74	92,52
Mato Grosso do Sul	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	80,24
Mato Grosso	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,44	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,19
Goiás	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68	94,45	94,36	98,00	128,06	94,70	85,96
Distrito Federal	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19	96,35	101,11	100,46	128,09	90,46	83,48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-0,90	0,67	-0,68	-0,31	-0,05	-0,52
Ceará	-0,51	-0,17	-1,03	-0,37	1,28	-0,22
Pernambuco	-1,36	3,21	-1,30	-0,97	-0,98	-1,33
Bahia	3,22	6,01	-3,35	0,41	-0,91	1,06
Minas Gerais	2,56	0,91	1,46	-0,26	-0,07	0,52
Espirito Santo	0,79	-1,73	4,26	-0,16	-0,95	-0,63
Rio de Janeiro	-3,69	-0,53	-6,00	-0,46	-0,55	3,84
São Paulo	-2,36	-0,30	0,18	-0,05	0,22	-2,41
Paraná	-2,50	2,89	-4,51	-1,53	-0,13	0,77
Santa Catarina	-1,02	2,33	-1,67	-1,32	-0,33	-0,03
Rio Grande do Sul	7,81	1,02	5,83	-0,35	0,81	0,51
Goiás	2,57	1,09	0,66	0,67	0,10	0,05
Distrito Federal	-4,79	0,32	-2,71	-1,05	-0,66	-0,69

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/01	jan/02	fev/02	no ano	12 Meses
Brasil	95,91	4,09	4,86	4,73	4,80	5,04
Rondônia	84,79	-11,45	-5,67	-8,84	-7,25	-1,59
Acre	89,84	-0,89	-13,81	-5,00	-9,57	-1,11
Amazonas	102,66	5,88	9,89	9,56	9,73	8,53
Roraima	115,83	23,78	21,14	14,71	18,01	22,31
Pará	95,73	0,20	11,60	6,55	9,16	5,01
Amapá	103,12	14,48	13,75	21,01	17,15	10,88
Tocantins	99,35	1,64	-0,51	10,38	4,51	5,25
Maranhão	88,66	2,98	8,22	4,74	6,59	3,76
Piauí	128,49	11,58	17,38	16,91	17,17	11,30
Ceará	93,78	3,00	6,15	2,99	4,67	5,34
Rio G. do Norte	97,65	6,90	5,49	5,29	5,39	7,60
Paraíba	99,09	1,43	8,65	7,79	8,24	6,57
Pernambuco	93,77	6,05	4,49	4,19	4,35	3,80
Alagoas	87,81	-0,50	-3,47	-4,42	-3,93	-0,90
Sergipe	96,77	-3,30	3,32	-1,23	1,10	0,84
Bahia	103,85	5,56	6,81	6,67	6,74	8,76
Minas Gerais	98,07	3,35	8,04	6,52	7,30	5,25
Espirito Santo	105,58	8,44	9,45	9,56	9,50	8,17
Rio de Janeiro	99,51	7,06	9,26	3,68	6,54	7,56
São Paulo	92,79	3,44	3,19	3,88	3,53	2,81
Paraná	95,79	2,80	4,27	1,19	2,76	6,56
Santa Catarina	102,76	6,29	4,52	4,12	4,32	9,67
Rio Grande do Sul	100,64	2,59	0,62	12,94	6,56	8,18
Mato Grosso do Sul	89,07	5,53	10,20	0,29	5,39	6,69
Mato Grosso	90,73	-5,37	-5,00	-5,82	-5,42	3,00
Goiás	96,75	10,63	8,18	8,77	8,46	6,82
Distrito Federal	92,15	3,60	4,92	0,21	2,61	7,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,73	4,80	5,04	-3,74	-1,92	12,05	8,11	8,14	7,51	0,42	2,73	5,24	5,29	5,80	1,90	3,73	1,80	-2,26
Ceará	2,99	4,67	5,34	-17,80	-13,58	1,51	7,98	6,88	7,82	3,32	9,08	2,17	19,50	20,79	-2,67	5,61	6,45	11,09
Pernambuco	4,19	4,35	3,80	7,81	7,83	16,49	6,31	2,90	-1,00	-2,58	4,06	9,32	-2,08	8,26	2,16	3,95	2,79	1,41
Bahia	6,67	6,74	8,76	10,46	12,01	22,63	3,60	3,78	4,50	8,47	7,68	3,50	-6,86	-4,21	-6,07	15,49	10,57	7,28
Minas Gerais	6,52	7,30	5,25	-4,03	-1,75	9,47	12,73	11,70	5,05	0,48	3,33	-0,23	4,80	9,63	2,07	8,50	8,94	5,64
Espirito Santo	9,56	9,50	8,17	-21,13	-14,54	1,14	23,84	20,86	11,02	3,59	1,68	6,79	-0,32	0,57	-1,21	3,22	7,74	12,62
Rio de Janeiro	3,68	6,54	7,56	-14,18	-5,98	8,55	-0,38	5,18	9,58	-1,41	0,77	6,27	0,54	3,98	-3,10	21,59	16,81	10,31
São Paulo	3,88	3,53	2,81	-11,13	-9,91	9,06	8,56	8,71	7,86	3,21	4,52	6,72	8,96	7,94	3,97	-3,26	-5,05	-8,33
Paraná	1,19	2,76	6,56	1,74	5,16	19,02	0,39	1,21	4,58	-12,04	-9,39	1,59	4,43	5,43	2,14	10,43	10,99	3,72
Santa Catarina	4,12	4,32	9,67	1,23	1,59	16,44	7,40	7,31	11,14	-14,42	-10,16	-1,79	3,19	2,71	7,59	4,77	2,59	1,85
Rio Grande do Sul	12,94	6,56	8,18	-2,05	-2,28	12,53	24,54	13,98	9,01	1,62	-0,23	2,95	9,86	3,04	9,10	9,40	4,81	4,13
Goiás	8,77	8,46	6,82	-3,48	-2,91	4,72	13,23	13,03	7,10	19,02	21,30	18,33	6,50	9,66	5,98	10,18	1,48	3,87
Distrito Federal	0,21	2,61	7,24	-6,58	-7,14	13,04	5,08	7,10	8,88	-9,27	-0,93	2,29	0,36	0,58	-5,88	2,09	11,34	6,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-18,74	-17,57	-4,17	7,30	8,29	7,99
Ceará	-6,15	-10,90	-4,62	7,80	7,27	8,07
Pernambuco	-16,97	-19,59	-14,65	7,15	3,63	-0,50
Bahia	-22,03	-19,03	-2,42	2,17	1,95	6,59
Minas Gerais	-11,31	-6,11	7,97	15,11	15,24	6,41
Espírito Santo	-4,47	-1,90	2,56	27,02	23,45	10,90
Rio de Janeiro	-17,36	-17,47	1,35	-0,86	5,00	9,78
São Paulo	-23,20	-22,07	-8,07	9,40	9,75	8,11
Paraná	0,60	-2,11	4,76	0,30	1,16	5,13
Santa Catarina	-30,18	-26,74	-6,99	9,26	9,55	12,45
Rio Grande do Sul	-13,42	-12,32	4,12	3,11	3,94	8,64
Goiás	7,21	12,95	15,78	18,26	18,62	10,99
Distrito Federal	-16,75	-10,47	1,25	6,04	7,73	10,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - fevereiro de 2001 a fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02
Brasil	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,19	104,62	100,48	108,29	107,20	147,74	101,69	95,91
Rondônia	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79
Acre	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84
Amazonas	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,55	112,30	175,77	108,29	102,66
Roraima	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83
Pará	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,73
Amapá	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12
Tocantins	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	106,31	108,80	148,34	104,54	99,35
Maranhão	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,66
Piauí	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,49
Ceará	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,84	109,09	109,42	155,20	109,84	93,78
Rio G. do Norte	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,88	105,52	108,74	110,15	154,94	105,68	97,65
Paraíba	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	99,09
Pernambuco	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,34	95,12	101,73	105,52	156,90	104,61	93,77
Alagoas	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,51	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,81
Sergipe	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,68	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,77
Bahia	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	112,55	103,97	112,59	112,98	151,61	111,35	103,85
Minas Gerais	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,52	105,42	102,00	108,34	106,16	144,35	105,16	98,07
Espirito Santo	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	103,99	106,31	100,88	110,10	104,81	154,74	116,85	105,58
Rio de Janeiro	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,15	110,37	104,82	111,66	112,04	161,28	110,60	99,51
São Paulo	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,60	98,55	106,69	105,11	143,86	96,76	92,79
Paraná	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05	109,53	102,48	109,21	108,18	141,95	102,40	95,79
Santa Catarina	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,61	114,26	113,38	155,91	109,30	102,76
Rio Grande do Sul	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,05	99,89	109,45	107,32	146,81	96,34	100,64
Mato Grosso do Sul	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	89,07
Mato Grosso	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,43	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	90,73
Goiás	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53	103,27	105,71	111,33	145,44	106,49	96,75
Distrito Federal	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45	105,97	112,97	112,59	143,15	100,29	92,15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - fevereiro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	4,73	-0,43	3,97	0,04	0,51	0,80
Ceará	2,99	-3,03	2,75	0,42	1,89	1,46
Pernambuco	4,19	1,15	2,70	-0,32	-0,20	0,80
Bahia	6,67	2,80	1,64	0,64	-0,51	1,96
Minas Gerais	6,52	-0,82	5,81	0,04	0,45	1,38
Espírito Santo	9,56	-2,47	11,74	0,41	-0,03	0,57
Rio de Janeiro	3,68	-1,03	-0,18	-0,12	0,06	5,22
São Paulo	3,88	-0,62	4,45	0,24	0,76	-0,86
Paraná	1,19	0,30	0,19	-1,29	0,32	1,66
Santa Catarina	4,12	0,18	4,40	-1,10	0,36	0,35
Rio Grande do Sul	12,94	-0,37	11,01	0,14	1,27	1,48
Goiás	8,77	-0,62	6,49	1,18	1,06	1,07
Distrito Federal	0,21	-1,49	2,33	-0,72	0,04	0,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior